

Tragédias aéreas em Ouro Preto: Luto Oficial é decretado após queda de duas aeronaves



A Prefeitura de Ouro Preto decretou luto oficial de três dias em decorrência das tragédias aéreas ocorridas no município em 11 de outubro de 2024. O decreto, publicado neste sábado (12), expressa profundo pesar pela perda de sete vidas em dois acidentes que chocaram a cidade e toda a região.

O primeiro acidente envolveu um avião monomotor que caiu no distrito de São Bartolomeu, resultando na morte do piloto Adriano Machado. Adriano, que era conhecido pela sua dedicação ao combate aos incêndios florestais em Minas Gerais, havia prestado relevantes serviços ao município. A tragédia ocorreu durante um voo de rotina, e as causas da queda ainda estão sendo investigadas pelas autoridades.

Enquanto as buscas pela aeronave desaparecida ocorriam, uma nova tragédia se desenrolou. O helicóptero Arcanjo 04, do Corpo de Bombeiros Militar de Minas Gerais, que estava participando da operação de resgate, também caiu, levando à morte dos seis tripulantes a bordo. Entre as vítimas estavam o capitão Wilker Tadeu Alves da Silva, o tenente Victor Stehling Schirmer, os sargentos Welerson Gonçalves Filgueiros e Gabriel Ferreira Lima Silva, o médico Marcos Rodrigo Trindade e o enfermeiro Bruno Sudário França. Todos eram profissionais altamente capacitados e conhecidos pelo compromisso com a proteção e o bem-estar da população.

O prefeito de Ouro Preto, Ângelo Oswaldo (PV), lamentou profundamente as perdas e destacou o heroísmo dos envolvidos. "Perdemos verdadeiros heróis que dedicaram suas vidas ao serviço público, à proteção de vidas humanas e à conservação ambiental. É um momento de dor e reflexão para todos nós", afirmou o prefeito. A queda do helicóptero ocorreu durante tentativa de resgate ao monomotor, em uma região de difícil acesso e sob condições climáticas adversas, o que complicou ainda mais as buscas e o trabalho das equipes de emergência.



Mais de 80 profissionais foram mobilizados para as buscas, que se estenderam por cerca de 12 horas, em um terreno íngreme e cercado de riscos. Os corpos das vítimas foram localizados e encaminhados ao Instituto Médico Legal Dr. André Roquette (IMLAR), em Belo Horizonte, onde serão submetidos aos procedimentos legais. A Polícia Civil de Minas Gerais já iniciou as investigações para determinar as causas das quedas das duas aeronaves.

O ministro de Minas e Energia, Alexandre Silveira, manifestou seu pesar através das redes sociais, destacando a bravura dos profissionais do Corpo de Bombeiros. "Sábado de muita tristeza. Lamento profundamente a tragédia com o helicóptero Arcanjo 04. Nossos heróis estavam em batalha, cumprindo sua missão de salvar vidas durante as buscas pelo avião que caiu em Ouro Preto. Toda a sociedade deve ser grata por tamanha coragem e dedicação", escreveu o ministro.

Ainda não há previsão para a conclusão dos laudos periciais sobre as causas dos acidentes. As investigações preliminares indicam que as condições meteorológicas adversas podem ter contribuído para as quedas. A cidade de Ouro Preto, neste momento de luto, segue unida em solidariedade às famílias e em homenagem aos profissionais que perderam suas vidas cumprindo suas missões.

<https://territoriopress.com.br/noticia/3337/tragedias-aereas-em-ouro-preto-luto-oficial-e-decretado-apos-queda-de-duas-aeronaves-em-16/10/2024>
05:06